



ÁFRICA/EGITO - Os católicos egípcios acolhem com entusiasmo a eleição do novo Papa copta ortodoxo

Cairo (Agência Fides) – A eleição do novo Patriarca Tawadros II à frente da Igreja copta ortodoxa suscita reações de festa e entusiasmo na comunidade católica egípcia. "Estamos todos muito contentes", confia à Agência Fides Anba Kirillos William, Bispo copta católico da diocese de Assiut. Segundo o atual Vigário da Igreja copta-católica no Egito, "os três candidatos que ficaram no páreo para a sucessão do Papa Shenouda eram todas pessoas dignas. Mas do ponto de vista das relações ecumênicas e da colaboração entre as Igreja cristãs, auspiciávamos que fosse eleito justamente o Bispo Tawadros, pessoa aberta e equilibrada". Anba Kirillos participou, com os representantes de outras Igrejas, da cerimônia em que um menino vendado extraiu o nome do novo Patriarca, e ficou impressionado "com a atmosfera de oração, de jejum e recolhimento em que tudo se realizou".

Tawadros (cujo nome de batismo é Waqih Sobhi Bakky Suleiman) não tinha sido o mais votado pelo corpo eleitoral encarregado de selecionar a terna final dos candidatos: reuniu 1623 votos, contra os 1980 do Bispo Rafael, considerado de maior continuidade em relação ao predecessor Shenouda III. Antes de se tornar monge e depois Bispo auxiliar de Beheira, se formou em farmácia e desempenhou funções qualificadas num estabelecimento farmacêutico estatal.

Também o Bispo de rito latino Adel Zaki, OFM, Vigário apostólico de Alexandria do Egito, está convencido de que, "entre os candidatos, a Providência escolheu uma pessoa moderada, aberta e culta, sem elos com qualquer integralismo". Dom Zaki conta a Fides com tons emocionados o minuto de oração ao Espírito Santo que presidiu a extração do nome do candidato: "Estávamos todos emocionados, à espera da escolha de Deus. Também nós, com coração aberto, rezamos porque essa pessoa representará de algum modo todos os cristãos do Egito".

Depois do longo reinado do Papa Shenouda III, que durou 42 anos, o Bispo Zaki faz votos de "que o Senhor dê longa vida ao novo Papa copta ortodoxo. Terá necessidade do apoio das orações de todos, porque deverá enfrentar uma situação delicada, recebendo uma herança em muitos aspectos pesada e difícil".

Da cerimônia de extração do nome do novo Patriarca copta ortodoxo participaram também representantes do Partido da Irmandade Muçulmana. O presidente egípcio, Mohamed Morsi, foi convidado para a cerimônia de posse, que será no domingo, 18 de novembro. (GV) (Agência Fides 5/11/2012)